



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

Instituto Politécnico de Santarém

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO DE RIO MAIOR

Relatório de atividades e contas

(2016)

Rio Maior, março 2017

ENQUADRAMENTO

Este relatório tem como objetivo identificar as principais ações e atividades que caracterizaram a ação conjunta da Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM) no ano de 2016, refletindo as ações desenvolvidas pelos Órgãos de gestão (Assembleia de Escola, Diretor, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico) e demais estruturas funcionais (Coordenadores de Cursos conferentes e não conferentes de graus, Laboratório de Investigação em Desporto, Subáreas Científicas, Áreas Técnicas e Gabinetes).

O seu propósito, para além de dar cumprimento às disposições legais em vigor e de disponibilizar informação essencial para a avaliação interna e externa do nível de operacionalização dos objetivos estratégicos assumidos, é também o de ilustrar o empenho e dinamismo da ESDRM na prossecução da sua missão e no cumprimento dos objetivos estratégicos e ações a que se propôs para o ano de 2016.

O relatório está organizado em duas partes principais. Uma primeira onde se identificam as principais atividades desenvolvidas no âmbito dos objetivos estratégicos definidos e uma segunda onde consta informação sobre as áreas orçamental e financeira.

Apresenta-se ainda, em anexo, o relatório do mapa de ações realizadas bem como a sua taxa de execução global.

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO



EE 1 - QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO PESSOAL DOCENTE E NÃO-DOCENTE

A aposta no desenvolvimento pessoal, profissional e académico do pessoal docente e não docente (OE 01) bem como na criação de condições de desenvolvimento da carreira profissional do pessoal docente e não docente (OE 02) tem sido assumida como um dos aspetos mais estruturantes para o futuro da ESDRM.

Nesse sentido, em 2016 foram dados passos importantes nesse sentido apoiando-se os funcionários não docentes que estão envolvidos na frequência de cursos de licenciatura bem com os docentes envolvidos na obtenção de graus de doutoramento.

Com a publicação do Decreto-lei n.º 245/2016, de 17 de agosto, que na redação dada pelo n.º 23 do art.2 aboliu o requisito de 5 anos de serviço à data de 1 de setembro de 2009, foram feitos esforços que tornaram possível aos docentes Eduardo Filipe Magalhães Teixeira, Marco António Colaço Branco, Nuno Alexandre Paulo Loureiro e Paulo Filipe da Rosa, transitarem, sem outra formalidades, para o regime de Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

No mesmo sentido foi feito um requerimento para o Docente Alfredo José Henriques Carvalho da Silva, considerando que o mesmo se encontrava em 01/09/2009 em regime de tempo integral com exclusividade e obteve o grau de Doutor em 04/11/2015, encontrando-se esta situação ainda por resolver.

Ao nível dos não docentes também foram concretizados objetivos importantes, como a **conclusão do procedimento concursal para o preenchimento de dois postos de trabalho da carreira de Técnico Superior** cuja lista de classificação final para a Ref. "A" const do aviso n.º 2 8339/2016, publicado em Diário da República, n.º 2 126, de 04 de julho de 2016 e para a Ref. "B" publicada em Diário da República, n.º 2 130, de 08 de julho de 2016.

O ponto n.º 2 5 do Aviso de Abertura do procedimento concursal em questão, prevê ainda a validade do concurso para os efeitos do previsto no n.º 2 do artigo 40. da Portaria n.º 2 83-A/2009, de 22 de janeiro, alterada pela Portaria n.º 2 145-A/2011, de 6 de abril, sempre que, em resultado de procedimento concursal comum, publicitado por um órgão ou serviço, a lista de ordenação final, devidamente homologada, contenha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar. Nestes casos é constituída uma reserva de recrutamento interna, a qual pode ser utilizada sempre que, no prazo máximo de 18 meses contados da data da homologação da lista de ordenação final, haja necessidade de ocupação de idênticos postos de trabalho.

Nesse sentido foi igualmente solicitada ao Sr. Presidente do IPSantarém autorização para a utilização da **reserva de recrutamento do procedimento** concursal acima identificado, com vista à celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e passagem para a carreira e categoria de Técnico Superior dos candidatos classificados nas posições subsequentes.

A ESDRM tem **apenas 17 trabalhadores não docentes**, o que está manifestamente abaixo do Rácio ETI definido por Lei. Nessa medida importa continuar a dotar os serviços da Escola Superior de Desporto de Rio Maior de pessoal não docente qualificado compatível com as necessidades impostas e, reposicionar os seus trabalhadores, de acordo com as funções efetivamente exercidas e exigidas, promovendo a sua adequação às carreiras, e tendo em vista elevar a eficácia dos serviços através de um aproveitamento justo e racional e de uma valorização equitativa dos recursos humanos existentes.

Foi possível concretizar todos os objetivos propostos, designadamente a conclusão dos procedimentos concursais para provimento de 2 postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, e de atribuição de um título de especialista a um docente da ESDRM na área do Treino de Jovens.

EE2 - QUALIDADE E DIVERSIDADE DA OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa para o ano letivo de 2016-2017, conforme aprovado na reunião 359.^a do Conselho Técnico- Científico em 25 de fevereiro de 2016, consistiu nos cursos conferentes e não conferentes de grau que abaixo se identificam.

Licenciaturas

- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (PAL) ensino em Inglês)
- Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (AFEVS) (ensino em Português)
- Desporto, Condição Física e Saúde (DCFS)
- Desporto de Natureza e Turismo Ativo (DNTA)
- Gestão das Organizações Desportivas (GOD)
- Treino Desportivo (TD)

Mestrados

- Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais
- Mestrado em Desporto, com especialização em Condição Física e Saúde
- Mestrado em Desporto, com especialização em Treino Desportivo

Curso Técnico Superior Profissionais

- Vendas de Produtos e Serviços do Desporto
- Manutenção de Piscinas

Esta oferta formativa é disponibilizada em função do número de vagas apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Plano de oferta formativa de cursos e vagas - 2016/2017

(1)	Regime Geral	Regime de Mudança de Curso (10%)	Concursos especiais (10%)			Total de vagas fixadas para conc. Especiais e mudanças de curso e transf. (1.º ano curr.)	= (3)+(4)+(5)+(6)	Estudante Internacional
			Titulares de outros cursos superiores,	Titulares de diplomas de especialização tecnológica	Maiores 23			
LDCFS	70	7	2	2	3	14	14	
LDNTA	27	2	1	1	1	5	6	
LGOD	27	2	1	1	1	5	6	
LAFEVS	22	2	0	1	1	4	5	
BPAL	22	2	1	0	1	4	5	
LTD	83	8	2	3	3	16	17	
LTD-PL*	25	2	1	1	1	5		
TOTAIS	276	25	8	10	11		53	
Total Geral LICENCIATURAS	330							
TeSP Venda Prod Serv Despor	25							
TeSP Manutenção Piscina	25							
Total Geral TeSP	50							
MD TD	35							
MD CF	25							
MAFPE	25							
Total MESTRADOS	85							
TOTAL [Licenciaturas e Mestrados]	415							
TOTAL [TeSP, Licenciaturas, Mestrados]	465							

* Voltar a disponibilizar as 25 vagas sem prejuízo das vagas do regime diurno

Em função desta oferta formativa o número de estudantes matriculados evoluiu conforme em termos absolutos e percentuais de acordo com os dados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2- Evolução do número de estudantes inscritos em cada um dos cursos oferecidos pela ESDRM nos últimos 7 anos

CURSO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
DNTA	94	85	90	82	76	83	75
CFSD/DCFS	137	141	165	192	232	267	275
TD	168	187	201	207	238	263	288
TD PL	33	67	77	63	33	23	13
PDE	82	76	72	36	12	7	-
GOD	99	96	83	76	79	75	83
PAL (inglês)				14	21	32	23
AFEVS (Português)					25	47	72
Mestrado Desporto	63	39	32	53	45	58	44
Mestrado PDE	41	45	41	15	-	-	-
Mestrado AFPE	34	19	13	8	8	6	4
CET/TESP - MP				19	19	-	-
TESP - VPSD						17	35
Total	751	755	774	765	788	878	912
n.º incremento	46	4	19	-9	23	90	34
% incremento	6,50%	0,50%	2,50%	-1,20%	3,00%	11,40%	3,73%

Da análise da Tabela 2 é possível verificar a manutenção da tendência de crescimento no número de estudantes, sendo que no ano letivo 2016/2017 se situou em 34 estudantes (3,73%).

No que diz respeito ao Concurso Nacional de Acesso para os cursos de 1º ciclo, são apresentados na Tabela 3 os resultados obtidos para cada uma das fases e concursos especiais estipulados por lei.

Tabela 3- como ingressam os estudantes nos cursos de 1º ciclo

	TD	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD
N.º Matriculados 1.º ano	121	111	33	4	32	35
1.º Ano / 1.ª Vez	94	87	22	4	30	25
Contingente geral	83	73	19	4	25	21
1.ª Fase	57	65	10	2	10	13
2.ª fase	22	11	7	2	17	8
3.ª Fase	5	-	2	0	-	1
Colocações Transferidas	1	3	0	0	2	1
Maiores de 23 anos	2	3	1	1	3	0
Estatuto de Alta Competição	0	0	0	0	0	0
Mudança de curso	5	6	1	0	4	4
Reingresso	9	1	2	0	0	2
Titulares curso superior	2	0	0	0	0	0
Titulares de CET	4	3	1	0	0	0
Regimes Especiais	0	0	0	0	0	0

A análise da procura da oferta formativa é também apresentada em termos do número de vagas deixadas por preencher em cada uma das fases, como se pode observar na Tabela 4.

Tabela 4 – Número de vagas em cada fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior

Licenciatura		TD	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	GOD	Total
Contingente Geral								
Vagas para 1.ª Fase	85	75	27	22	27	27	263	
Vagas para 2.ª Fase	28	11	17	20	17	14	107	
Vagas para 3.ª Fase	6		10	18		4	38	
Vagas Sobrantes da 3.ª Fase	1		8	18		3	30	

Da análise conjugada podemos concluir, em termos gerais, pela boa performance institucional obtida na procura da oferta formativa da ESDRM, que é corroborada

pelo preenchimento da quase totalidade das vagas disponibilizadas, que se refletiu no aumento verificado para o presente ano letivo no número de matrículas e de total de estudantes.

Todavia, esta tendência não se verificou em todas as ofertas formativas, designadamente na licenciatura europeia em atividade física e estilos de vida saudáveis, a qual é lecionada em língua Inglesa e que obteve uma procura abaixo do espectável e desejado.

Esta licenciatura representa um *Joint degree*, em consórcio com outras instituições de ensino superior europeias, e tem representado uma aposta do nosso Instituto para a sua Internacionalização. No entanto, o recrutamento de estudantes internacionais para esta licenciatura por parte do Instituto foi nulo e a procura interna muito baixa, sendo que estes resultados devem fazer refletir sobre a continuação desta aposta para o próximo ano letivo. Os atuais 912 estudantes na ESDRM distribuem-se pelos diferentes cursos nas proporções apresentadas na Tabela 5.

Tabela 5 - Distribuição dos atuais estudantes pelos ciclos de estudo em funcionamento

ESDRM	Ano			Total
	1º	2º	3º	
Curso	1º	2º	3º	
Desp. Natureza Turismo Activo	33	27	15	75
Gestão das Organizações Desportivas	35	24	24	83
Treino Desportivo	121	89	78	288
Treino Desportivo PL	0	0	13	13
Desporto Cond. Fís. Saude	111	79	85	275
Ativ. Fis. Est Vida Saud. - Ingl	4	6	13	23
Atividade Fis. Est.VidaSaud	32	23	17	72
Total 1º Ciclo	336	228	245	829
Mestrado em Desporto			44	
Mestrado em Atividade Física em Populações Especiais			4	
Total 2º Ciclo			48	
Venda de Produtos e Serviços do Desporto			35	
Total TESP			35	
Alunos Erasmus			12	
Total s/Erasmus			912	
Total c/Erasmus			924	

Luis
R.

Ao universo dos estudantes regulares acrescem ainda os estudantes que se encontram em **mobilidade Erasmus** na nossa Escola, e que no ano letivo 2016-2017 se situaram em torno de 12.

Para o próximo ano letivo pretende-se assumir-se como desafio a consolidação desta procura de oferta formativa de 1º ciclo, com a ressalva da oferta em língua Inglesa, e a afirmação e desenvolvimento complementar das ofertas de TESP e de 2º ciclo, em linha com o já definido no plano de atividades para o presente ano.

Destaca-se ainda por isso a aprovação em sede de CTC de uma nova oferta formativa de um **Curso TeSP em Surfing** no Treino e na Animação Turística, o qual se encontra em fase de aprovação pela DGES, e que irá levar à necessidade de execução de um conjunto de ações com vista a assegurar a sua abertura no ano letivo de 2017-2018, com um número mínimo de 15.

Ao nível do objetivo estratégico de promoção do sucesso escolar e diminuição do insucesso e abandono foi feito um estudo das taxas de sucesso escolar registado em cada um dos anos dos cursos de licenciatura em funcionamento. Estes dados são apresentados na Tabela 8 e permitirão a monitorização futura destes indicadores.

Tabela 6 – Taxa de Sucesso escolar em 2015/16

		Licenciatura								
2015/16		TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	PDE	GOD	
Inscritos 1.º ano 2015/2016		119	0	103	41	10	30	0	37	
Inscritos 2.º ano 2015/2016		78	4	82	15	11	17	0	15	
Inscritos 3.º ano 2015/2016		66	19	82	27	11	0	7	23	
Total de inscritos 2015/2016		263	23	267	83	32	47	7	75	797
Diplomados 2015/2016		33	8	53	16	7	0	6	11	134
N.º alunos inscritos em 2015/16 que deveriam renovar inscrição em 2016/17		230	15	214	67	25	47	1	64	663
		Licenciatura								
2016/17		TD	TDPL	DCFS	DNTA	PAL	AFEVS	PDE	GOD	
Inscritos 1.º ano 2016/2017		116		107	32	4	31	0	33	
Inscritos 2.º ano 2016/2017		91		79	27	6	24	0	24	
Inscritos 3.º ano 2016/2017		78	14	86	15	13	16	0	23	
Total de inscritos 2016/2017		285	14	272	74	23	71	0	80	819
Alunos 1.º ano/1.ª vez - 2016/2017		92		86	23	4	29	0	21	255
Reingresso 2016/2017		7	2	1	2	0	0	0	2	14
Renovaram matrícula		186	12	185	49	19	42	0	57	550
Não renovaram matrícula em 2016/17		44	3	29	18	6	5	1	7	113
Taxa de Abandono (%)		38,9	2,7	25,7	15,9	5,3	4,4	0,9	6,2	17,0 (%)

Dos 797 inscritos em 2015/2016, 134 diplomaram-se, 550 alunos renovaram inscrição em 2016/17 e 113 alunos não renovaram inscrição, tendo dessa forma abandonado a ESDRM. Regista-se dessa forma 17 % de abandono escolar face ao n.º

de alunos inscritos em 2015/16, que deveriam ter renovado a sua inscrição em 2016/2017.

Sabendo-se que as causas para o abandono serão de natureza multivariada, necessitando de uma análise mais profunda, os dados recolhidos até ao momento indicam que a principal causa de abandono se relaciona com dificuldades económicas.

EE 3 - INOVAÇÃO E QUALIDADE ORGANIZACIONAL E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL

Durante 2016 foram várias as ações desenvolvidas com vista à melhoria da qualidade organizacional e inovação dos processos.

Assim, considerando a necessidade de estabelecer um conjunto de normas tendentes à prevenção do tabagismo e à proteção dos não fumadores da exposição ao fumo passivo, foi determinado **a restrição ao consumo de tabaco dentro nas áreas circundantes às instalações da ESDRM**, em particular nas áreas situadas junto das portas e janelas.

Com o objetivo de potenciar um envolvimento ativo e equilibrado de toda a comunidade educativa, abrindo espaços de atuação e desenvolvimento profissional, em linha com o plano estratégico da ESDRM, foram promovidas mudanças nas equipas de coordenação de alguns Gabinetes.

Da experiência acumulada com a atuação do **Gabinete de Imagem e Comunicação** (GIC), entende-se como necessária a integração do Prof. Diogo Monteiro nesta equipa de trabalho por forma a contribuir para o reforço das iniciativas de divulgação ativa da oferta formativa da ESDRM, em especial as que ocorrem junto das escolas secundárias, com vista à atração de novos alunos.

Entendeu-se igualmente como necessária a constituição de uma nova equipa de coordenação do **Gabinete de Formação Contínua** (GFC), constituída pela Prof.^a Doutora Carla Chicau Borrego (coordenadora), Prof. Doutor Eduardo Teixeira (Subcoordenador) e D. Ilda Marques (Secretariado), que possa contribuir para uma

nova reflexão sobre o posicionamento que a ESDRM deve assumir neste domínio, reforçando: o trabalho que tem sido desenvolvido pelo GFC, enquanto unidade funcional que dinamiza ações de formação contínua e cursos de curta duração; a identificação das necessidades e carências de formação contínua no setor desportivo, apontando soluções para que levem ao envolvimento dos docentes neste tipo de ações; as ligações e parcerias com individualidades e entidades formadoras externas; o desenvolvimento de cursos na modalidade de ensino a distância (e-learning) em associação com o ensino presencial, e dos designados MOOC (Massive Open Online Course); o desenvolvimento de cursos de verão, intensivos e de curta duração.

Pelas mesmas razões entende-se como necessário constituir uma nova equipa de coordenação do **Gabinete de Apoio à Inserção no Mercado de Trabalho em Desporto** (GAIMTDesp), constituída pelo Prof. Doutor Alfredo Silva (coordenador), Prof. Henrique Frazão (Subcoordenador) e D. Ilda Marques (Secretariado), que possa contribuir para uma reflexão sobre o posicionamento da ESDRM, reforçando: os mecanismos de monitorização do percurso dos recém-licenciados, avaliando a satisfação das entidades acolhedoras com os profissionais formados pela ESDRM e identificando casos de sucesso; as iniciativas de ligação às entidades empregadoras e acolhedoras de estágios, nomeadamente através da realização do BlastOff, que objetiva dar visibilidade às competências adquiridas e às experiências profissionais vividas pelos alunos no desenvolvimento dos projetos de final de curso, tendo em vista sensibilizar os empregadores para a qualidade da formação dos estudantes finalistas; a relação com as diferentes organizações empregadoras, divulgando oportunidades de emprego e aprofundando as ligações ao tecido empresarial e associativo da região.

A alteração dos coordenadores do **Gabinete de Avaliação da Qualidade** (GAQ) e do **Gabinete de Apoio Psicológico** (GAP), que passaram a ser coordenados, respetivamente pela Professora Elsa Vieira e pelo Professor Luís Gonzaga.

Houve ainda a necessidade de expandir a capacidade funcional para outras áreas de atuação importantes, através da criação do **Gabinete de Observação e Análise do Jogo** (GOAJ), do Gabinete de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis (GPES) e do Gabinete de Projetos (GP).

O Gabinete de Observação e Análise do Jogo (GOAJ) constitui-se como um espaço de trabalho e reflexão entre docentes e estudantes no sentido de desenvolver ações de apoio técnico na área da observação e análise do jogo nos jogos desportivos coletivos, sendo coordenado pelo Professor Nuno Loureiro e subcoordenado pelo Professor Eduardo Teixeira. Tem como objetivos, entre outros: Poder contribuir para a transversalidade interdisciplinar que se pretende no curso de Treino Desportivo (incluindo o Mestrado de Desporto, especialização de TD), com maior incidência para as UC's de MD, Estatística, Metodologia da Investigação, etc; Possibilitar aos docentes e estudantes a utilização de softwares de análise do jogo e consequente maior especialização nesta área cada vez mais importante para o desempenho profissional no desporto de alto rendimento; Dar apoio técnico à prestação de serviços neste domínio para clubes e federações, bem como, ao desenvolvimento projetos de investigação aplicada em articulação com o Laboratório de Investigação no Desporto (LID).

O Gabinete de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis (GPES) pretende ser um espaço de trabalho e reflexão com vista ao desenvolvimento do conceito de Escola Promotora de Estilos de Vida Saudáveis. A importância dos ambientes educativos promotores de saúde tem vindo a ser amplamente reconhecida por diversas organizações mundiais, onde se inclui a própria Organização Mundial de Saúde (OMS). Importa por isso integrar esta valorização no projeto educativo da ESDRM-IPSantarém, criando condições potenciadoras das alterações comportamentais necessárias para promover um estilo de vida mais saudável junto de todos aqueles que aqui trabalham e estudam, para que atuem também eles como modelos promotores de condutas saudáveis ao nível dos seus futuros ambientes de trabalho e na sociedade em geral. O GPES é coordenado pela Professora Susana Alves e subcoordenado pelo Professor Diogo Monteiro. Tem como objetivos, entre outros: Identificar problemas e necessidades de intervenção na comunidade escolar no âmbito da promoção dos estilos de vida saudáveis; Apoiar iniciativas junto da comunidade escolar que deem resposta a necessidades identificadas, promovendo a alteração de atitude e a consequente mudança comportamental face a estilos de vida saudáveis; Produzir e disseminar material didático-informativo para toda a comunidade escolar (docentes, alunos e trabalhadores não docentes) sobre temáticas associadas ao estilo de vida saudável; Dar apoio técnico ao

desenvolvimento de projetos de extensão à comunidade que visem a promoção de estilos de vida saudável, incluindo a prestação de serviços e o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada, em articulação com o Laboratório de Investigação no Desporto (LID).

O Gabinete de Projetos integrará a trabalhadora não docente Dra. Susana Marques, em acumulação com outras funções, e objetiva assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados, em articulação com a Presidência e com o Gabinete de Projetos do IPSantarém, competindo-lhe, designadamente: Apoiar a apresentação de candidaturas e a gestão de projetos; Organizar e acompanhar a execução financeira de projetos, garantindo a aplicação das taxas de overheads e a elaboração dos relatórios financeiros a que haja lugar; Garantir o cumprimento das obrigações contratuais e acompanhar auditorias à execução dos projetos financiados; Apoiar a gestão financeira de eventos, congressos e iniciativas similares, quando enquadrados em projetos.

Ao nível da promoção institucional foi desenvolvida uma estratégia de comunicação institucional, cujo principal produto, ou seja, a nossa oferta formativa, com o seu carácter mais objetivo e tangível (diretamente ligado a uma profissão, por norma, facilmente compreendida pelo público-alvo) foi envolvida num clima de paixão pelo desporto, irreverência e ao mesmo tempo de profissionalismo, vanguarda e conhecimento. A figura seguinte reflete a estratégia adotada.

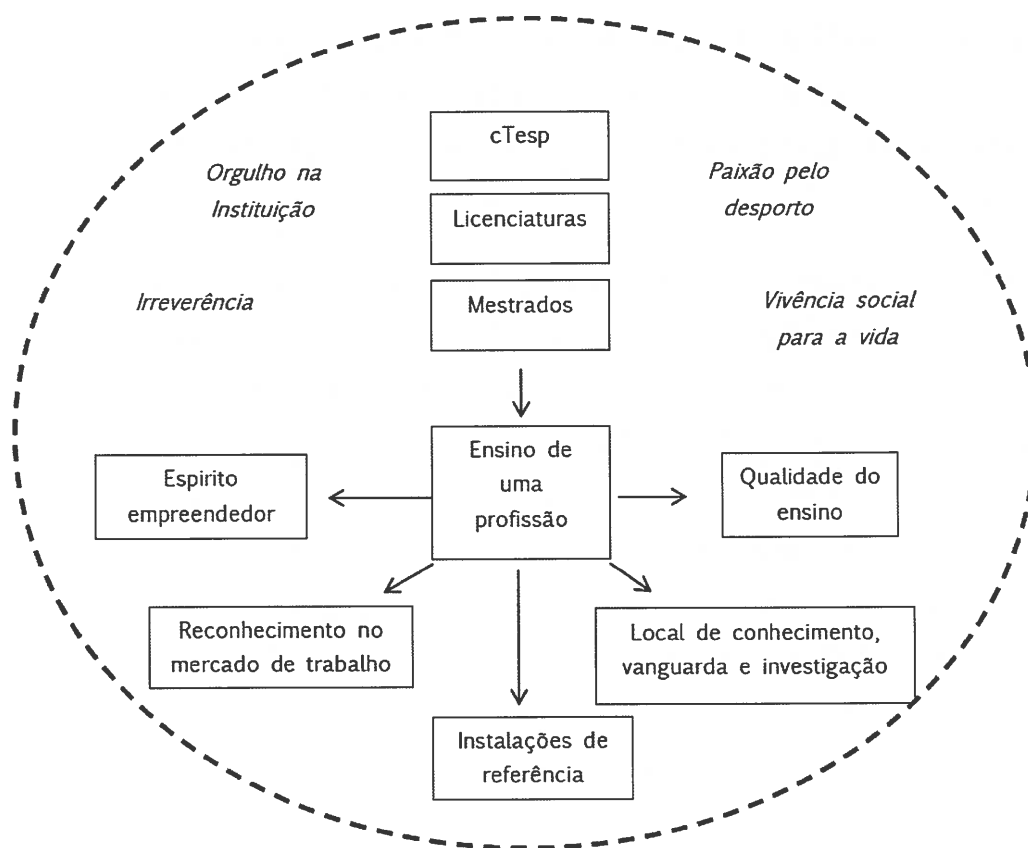


Figura 1 – Estratégia de comunicação institucional.

A parte central da figura (caixas de texto com linha contínua) representam o cerne da mensagem, assente primeiramente na oferta formativa (e ligação direta com o mercado de trabalho e a profissão), direcionada para profissões distintas no setor do desporto e que se revestem de características que determinam a “marca ESDRM” (e.g. as instalações de referência; a qualidade do ensino; etc.). Toda esta mensagem é envolvida e transmitida por um clima de irreverência, paixão pelo desporto e de orgulho em fazer parte da instituição. Esta envolvente de natureza emocional (representada pelo textos em itálico e o círculo com linha descontinua) foram fundamentais para a aproximação e cativação dos jovens para uma compreensão mais ampla do “que é a ESDRM”.

Nesta estratégia foram definidos **3 objetivos de comunicação**, nomeadamente: 1) Captar novos alunos, permitindo que estes se identifiquem e sintam cativados pelos valores nucleares da marca ESDRM; 2) Desenvolver uma imagem de referência, com uma imagem corporativa sólida, que consiga espelhar os valores da ESDRM; 3)

Desenvolver um sentimento de pertença à instituição, fazendo com que os seus elementos vivam os valores nucleares da marca ESDRM.

À semelhança dos valores nucleares, também os objetivos de comunicação foram sujeitos a diferentes prioridades, sendo que os dois primeiros foram alvo de maior investimento, em especial o primeiro. O terceiro, direcionado sobretudo à comunidade interna da ESDRM (Funcionários docentes e não-docentes e alunos) foi alvo de menor investimento, o que deverá originar uma reflexão para o próximo ano letivo.

Os Públicos-alvo preferenciais foram: 1) Alunos dos ensinos secundário e profissional em áreas relacionadas com o desporto; 2) Comunidade local e regional; 3) Comunidade ESDRM (docentes; não-docentes; alunos etc).

O investimento nos públicos-alvo preferenciais, em concordância com os objetivos de comunicação, também correspondem, numa grandeza de intensidade/investimento, à ordem apresentada, destacando-se com clareza os alunos do ensino secundário e profissional, potenciais candidatos à ESDRM.

Para atingir os públicos-alvo pretendidos foi definido um mix de comunicação tendo em conta os recursos temporais, humanos, financeiros e materiais disponíveis, apresentam-se os diferentes instrumentos utilizados e respetivas tipologias de ações (Tabela 7).

Tabela 7 – Estratégias de comunicação e respetivas tipologias de ações.

Força de vendas/Marketing	Visitas guiadas à ESDRM; Ações Inspiring Future; Envio direcionado e segmentado de e-mails; Presença em feiras; Eventos
direto Publicidade	Facebook ESDRM; Rádio Regional; Jornais Regionais e Locais
Merchandising Patrocínio/Mecenato	Kit ESDRM (Saco + t-shirt) Apoio da ESDRM na organização de eventos

A opção por um maior investimento em ações de marketing direto assentou em três fundamentos: 1) A sua eficácia, visto que permitem contato direto com os

destinatários; 2) Menores custos; 3) Capacidade de implementação imediata com as competências e outros recursos existentes na instituição.

Em articulação com o IPSantarém, a ESDRM, através do GIC, participou também num programa de visitas a escolas das regiões de Lisboa, Leiria e Santarém, no âmbito dos eventos *Inspiring Future* (<http://www.inspiringfuture.pt/>, associação juvenil sem fins lucrativos), que consistiam numa “dia aberto” das escolas às entidades de ensino superior com o intuito de mostrar aos alunos as diferentes oportunidades de prosseguimento de estudos.

Estas visitas, cuja calendarização é organizada pela própria associação e comunicada semanalmente ao IPSantarém, teve dois formatos, que poderiam ocorrer em conjunto ou separadamente, nomeadamente: Apresentação *in loco* da oferta formativa e presença em Stand de divulgação. Realizaram-se mais **20 visitas a escolas** com realização de apresentação, alcançando-se um total de **586 alunos do ensino secundário**, distribuídas uniformemente ao longo do ano.

Acresce a este trabalho ativo o impacto de alguns eventos do ponto de vista mediático, designadamente:

1) **Blast-off 2016** - evento que reuniu os trabalhos dos estagiários da ESDRM ganhou elevada projeção durante o presente ano letivo. O impacto deste evento baseou-se sobretudo na elevada cobertura dos meios de comunicação regionais e nacionais. O convite efetuado a indivíduos (as) de reconhecimento e mediatismo nacionais, o envio de comunicados semanais aos média, a presença na rádio regional e o convite antecipado aos meios de comunicação social revelaram-se aspetos positivos a serem replicados e melhorados no futuro. Parte do *clipping* do evento por ser consultada nos *links* disponibilizados de seguida.

- <http://www.dn.pt/desporto/sporting/interior/bruno-de-carvalho-esteve-dez-anos-a-preparar-se-para-ser-presidente-do-sporting-5231622.html>
- <http://www.rederegional.com/index.php/educacao/15877-exposicao-de-oportunidades-para-alunos-finalistas-de-rio-maior>
- http://desporto.sapo.pt/futebol/primeira_liga/artigo/2016/06/16/bruno-de-carvalho-caminho-deste-ano-foi-determinante-parapoder-dar-outros-passos
- <http://www.ojogo.pt/futebol/1a-liga/sporting/noticias/interior/bruno-de-carvalho-fomos-inteligentes-e-pragmaticos-5231326.html>
- <http://abola.pt/clubes/ver.aspx?t=4&id=617167>

2) **SportsWeek 2016** - A Sports Week 2016, foi um evento organizado em parceria com a Fórum Estudante, durante a semana de 4 a 9 de julho e destinada a 50 alunos do ensino secundário de todo o país. Consistiu numa semana dedicada à atividade física, envolvendo a experimentação e aprendizagem. O evento revelou-se importante em três domínios: 1) A divulgação (pré e pós evento) de âmbito nacional promovida pela Fórum Estudante; 2) A possibilidade de captação de alunos para a ESDRM, aspeto este que inicialmente não tinha sido considerado como relevante dada a disparidade expectável de motivações dos vários alunos presentes, mas que, durante a semana se revelou importante, denotando-se intenções de ingresso (cerca de 8) para os dois próximos anos letivos; 3) Do evento resultaram um conjunto de materiais promocionais da ESDRM (Fotografias; Vídeo promocional da semana), elaborados e editados por uma equipa profissional de reportagem. Estes serão disponibilizados à ESDRM para utilização nas suas ações de divulgação. Será ainda efetuada uma avaliação do evento por parte dos alunos presentes, cujo relatório com os resultados gerais (a ser fornecido pela Fórum Estudante) ainda não está disponível. Nos *links* disponibilizados, pode ser encontrada informação relativa à promoção da ESDRM e do evento em particular.

- <http://sportsweek.forum.pt/> (Website do evento)
- https://issuu.com/forumestudante/docs/_semanasforum (Anúncio do evento na revista fórum)
- https://issuu.com/forumestudante/docs/rfe286_a (Espaço dedicado ao IPSantarém e ESDRM na revista fórum)
- [http://www.forum.pt/index.php?option=com_search&searchword=sports&searchphrase=any&ordering=newest&areas\[0\]=content](http://www.forum.pt/index.php?option=com_search&searchword=sports&searchphrase=any&ordering=newest&areas[0]=content) (Blog sob descrição dos vários dias da semana)

EE4 - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Uma das medidas tomadas para promover o desenvolvimento deste eixo estratégico, foi a criação do **Gabinete de Projetos** da ESDRM que permitiu alavancar e aumentar significativamente o número de candidaturas a editais de financiamento, bem como assegurar a sua gestão administrativa e financeira. Durante o ano de 2016 foram promovidas 6 candidaturas submetidas ao SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, aviso n.º 02/SAICT/2016, conforme identificadas na Tabela 8.

Tabela 8 - candidaturas elaboradas ao SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica

ACRONIMO	PROMOTORES	COPROMOTORES	Investigadores ESDRM	Financiamento ESDRM TOTAL	Financiamento TOTAL PROJETO
DIABETMOV	IPS/ESDRM	IPLEIRIA E UTAD	João Brito João Moutão, Luís Cid, Susana Alves, Diogo Monteiro	112 044,34 €	134 875,83 €
CREATE-NATUR	ES HOTELARIA TURISMO ESTORIL	IPS/ESDRM; EMAC; LNEC	Luís Carvalhinho, Paulo Rosa	19 533,28 €	149 999,46 €
TEENPOWER	IPLEIRIA	IPS/ESDRM; IPS/ESSS; IPCB; MLEIRIA	Rita Rocha; Nuno Pimenta	15 361,73 €	149 701,30 €
THEEA	U.ALGARVE	IPS/ESDRM; IPB	Pedro Sobreiro, Teresa Bento, Paulo Rosa	9 488,69 €	149 721,44 €
2BIO4CARTILAGE	IPLEIRIA	IPS/ESDRM; IPC	Rita Rocha; Marco Branco; Susana Franco; Fatima Ramalho	38 605,67 €	149 158,62 €
VASelfCare	ES ENFERMAGEM LISBOA	IPS/ESDRM; FCUL; FFUL	Nuno Pimenta	4 555,31 €	139 249,22 €
MIND&GAIT	ES ENFERMAGEM COIMBRA	IPS/ESDRM; IPL; IPC; CARITASDC; SCMA	Rita Rocha; Nuno Pimenta	28 368,56 €	148 639,49 €

Face à qualidade dos projetos é nossa expectativa que alguns destes projetos venham a ser selecionados e que com a sua execução em 2017 se verifique um incremento dos indicadores de investigação e dos indicadores de desenvolvimento da ESDRM, em especial no que diz respeito a ligação ao tecido empresarial e outros parceiros institucionais públicos e privados de âmbito nacional.

Regista-se igualmente 2 candidaturas vencedoras a financiamento europeu, através do programa Erasmus+, cuja fase de arranque irá ocorrer em 2017, e que se juntam aos outros dois projetos europeus já em execução (Tabela 9).

Tabela 9 – Projetos europeus financiados pelo programa Erasmus +

Nome	Refª	Período de execução	Investigador responsável	Outros Investigadores	Financiamento UE atribuído ao IPS	Financiamento UE Total
Enriched Sport Activities Program (ESA)	579661-EPP-1-2016-2-IT-SPO-SCP	01/01/2017 a 31/12/2019 (36 meses)	Carlos Silva	Carla Borrego, Nuno Loureiro, Eduardo Teixeira, Pedro Teques	36 344,00 €	399 560,00 €
A European Sector Skills Alliance for Sport (SASPORT)	575668-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-SSA-N	01/01/2017 a 31/12/2019 (36 meses)	Abel Santos	Alfredo Silva, Diogo Carmo, Pedro Sobreiro, Elsa Vieira, Pedro Raposo, Outros	A contratualizar	A contratualizar
Sport, Youth and EU Aid Volunteers, Sport Empowers Disabled Youth (SEDY)	557067-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP	Em execução	Rita Rocha	Nuno Pimenta	23.979,03	630 987,33
Sport Physical Education and Coaching in Health (SPEACH)	557083-EPP-1-2014-1-NL-SPO-SCP	Em execução	José Rodrigues	João Moutão, Susana Franco	6557,42	-

O projeto **European Sector Skills Alliance** tem como objetivo criar o primeiro mapa do emprego e competências da UE para o desporto e setor de atividade física, sendo esta informação de extrema importância estratégica para a atualização de uma instituição politécnica como a nossa.

Para além dos projetos financiados anteriormente é de assinalar a candidatura vencedora para a conceção, elaboração e apresentação de proposta de **Plano Estratégico para o Comité Paralímpico de Portugal** cuja proposta de candidatura e contrato programa foram assinados em 2016.

Regista-se também a assinatura a 5 de Dezembro, integrada nas comemorações do 19º aniversário, da **assinatura do protocolo de cooperação institucional para a implementação do projeto Diabetes em Movimento® Rio Maior**, entre o Instituto Politécnico de Santarém, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, o Hospital Distrital de Santarém, e a Câmara Municipal de Rio Maior. Este programa de intervenção comunitária destina-se a pessoas com diabetes tipo 2, e conta com o apoio da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Direção-Geral da Saúde, com o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Diabetologia, Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo, Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, e da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal. Com esta iniciativa pretende-se contribuir ativamente para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população com diabetes de Rio Maior.

No que respeita aos indicadores de produção científica é possível identificar, com recurso à plataforma DeGóis a manutenção do número de investigadores associados à ESDRM e respetiva estabilização da produção científica em 2017.

Através da informação recolhida (Gráficos 1, 2 e 3) é possível verificar a acumulação de um conjunto significativo de produção científica por parte dos docentes que atualmente lecionam na ESDRM, produção essa que tem vindo a estabilizar nos últimos anos.

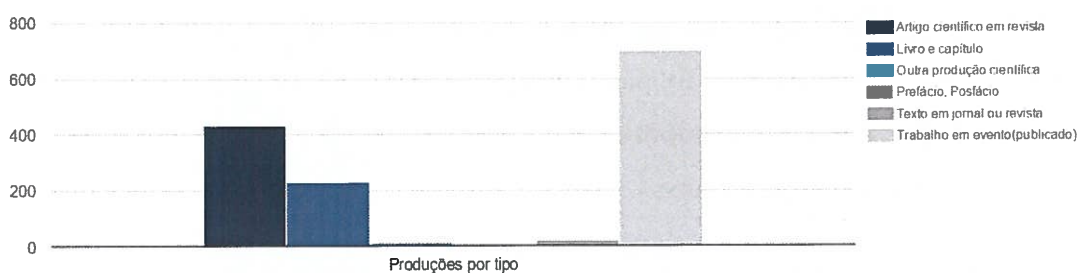


Gráfico 1 - Total de produções científicas

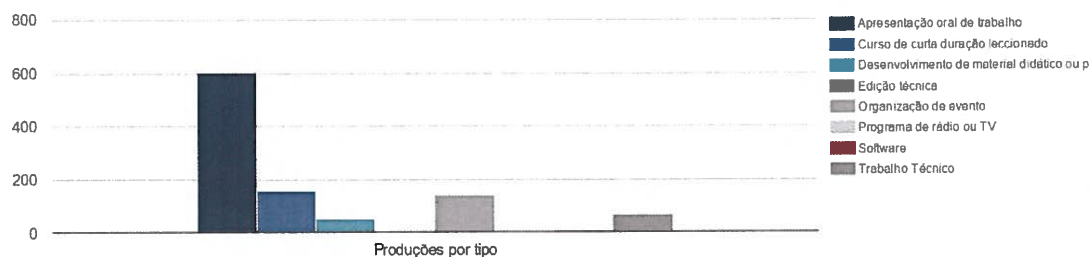


Gráfico 2 - Total de produções técnicas

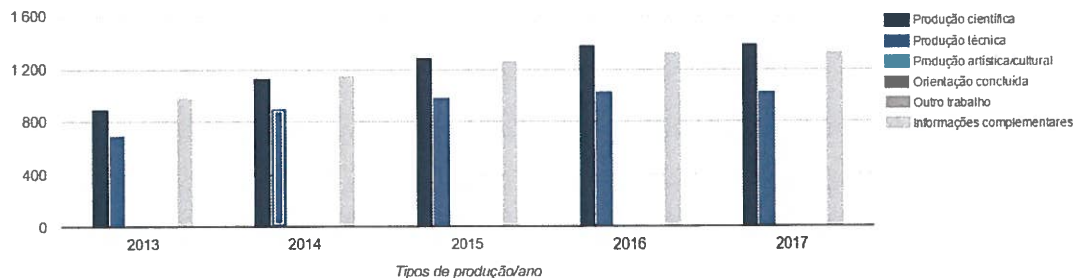


Gráfico 3 - Produções: total dos últimos 5 anos

Relativamente aos indicadores de produção registados no ano 2016, regista-se um total 95 elementos de produção científica, 54 para a produção técnica e de 66 para um conjunto de outras atividades complementares (Tabela 10).

Para a concretização do objetivo estratégico de apoio à difusão do conhecimento científico destacamos o apoio dado à organização de congressos e encontros científicos, designadamente à organização **do 5º Congresso Científico Mundial de Desportos de Combate e Artes Marciais** da “Internacional Martial Arts and Combat Sports Scientific Society” (IMACSSS) vai decorreu nos dias 6, 7 e 8 de Outubro. No total, estiveram presentes cerca de 150 congressistas oriundos da Europa, Ásia e América, num evento que, além das comunicações livres, teve ainda cinco conferências e dois workshops conduzidos por investigadores especialistas em artes marciais e desportos de combate.

EE 5 - LIGAÇÃO À COMUNIDADE, RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

A ligação à comunidade foi destacadamente valorizada pela implementação do prémio do Prémio José Pedro Inês Canadas em 2016. Este prémio é uma iniciativa conjunta do Grémio Riomaioense e da ESDRM visando dar relevo ao papel formativo e interventivo da escola junto da comunidade de Rio Maior e, simultaneamente, homenagear e perpetuar o nome do seu patrono José Pedro Inês Canadas, associado e um dos fundadores da referida agremiação, e que sempre disponibilizou os seus bens, de forma benemérita e generosa, a bem dos interesses da comunidade e dos seus movimentos associativos, entre eles o Desporto.

No seu regulamento, desenvolvido e aprovado pela Assembleia de Escola é clarificado que este prémio se destina a distinguir um estudante que se tenha destacado, durante a sua passagem pela ESDRM, pelos valores humanistas promovidos, pelas atitudes exemplares demonstradas e pela sua participação ativa na comunidade local, contribuindo para a consolidação da imagem da ESDRM enquanto escola de referência na formação pessoal e social dos estudantes, em particular, do seu sentido associativo e de pertença e disponibilidade participativa, sob a forma de voluntariado ou em colaborações institucionais, em iniciativas ou ações de reconhecida relevância social.

Tabela 10 – indicadores de produção científica em 2016

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	95
Artigos científicos em revista	47
Publicados	41
Aceites para publicação	6
Trabalhos em eventos (Publicados)	29
Completos	4
Resumos	20
Resumos alargados	5
Livros e capítulo de livros	18
Livros publicados	4
Capítulos de livros publicados	11
Livros editados	3
Outros tipos de produções científicas	1
PRODUÇÃO TÉCNICA	42
Trabalhos técnicos	1
Outros	1
Organizações de eventos	3
Congressos	1
Workshops	1
Seminários	1
Apresentações orais de trabalhos	28
Comunicações	15
Conferências ou palestras	2
Congressos	1
Posters	10
Outros tipos de produções técnicas	10
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	67
Participações em júris de graus académicos	24
Mestrados	21
Doutoramentos	3
Participações em comissões de avaliação	2
Participações em eventos	22
Congressos	9
Seminários	2
Simpósios	1
Encontros	3
Conferências	3
Outras	4
Orientações	17
Teses de doutoramento	1
Monografias de conclusão de cursos de aperfeiçoamento/especialização	1
Dissertações de mestrados	13
Orientações de outra natureza	2
Participações em outros júris	2
Concursos de aquisição	1
Concursos de professor adjunto	1

Pretende, por isso, ver reconhecidos e valorizados não apenas o mérito, a dedicação, o esforço e a excelência no trabalho e no desempenho escolares mas igualmente o empenhamento dos seus estudantes em ações meritórias a favor da comunidade.

EE 6 - INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Durante 2016, o GAIMTD desenvolveu, já com a nova equipa em funcionamento, um conjunto de ações importantes, designadamente: 1) analisou os percursos socioprofissionais dos diplomados da esdrm e desenvolver a base de dados das entidades empregadoras e das entidades/organizações com as quais a esdrm possui protocolo de cooperação) 2) criação de base de dados das entidades empregadoras. 3) procura sistemática nos jornais locais e nacionais e sites de emprego e envio a todos os diplomados da ESDRM, que constam da listagem do gabinete, até à presente data. Após o envio das oportunidades por e-mail, fica à responsabilidade dos diplomados, o contacto com a entidade promotora e/ou o envio do seu curriculum, afim dos mesmos serem analisados pelos responsáveis das instituições.

A percentagem de recém-diplomados dos 4 cursos de Lic. ESDRM (TD, GOD, DNNTA, DCFS, AFEVS / PAL - não existem dados suficientes) que estavam registados no IEFEP em dezembro de 2015 como desempregados era de 9,0% (DGES, 2016). Por isso existe a necessidade de aumentar as competências para fortalecer a inserção no mercado de trabalho, contribuir para a redução da percentagem de recém-diplomados ESDRM que se encontram registados no IEFEP como desempregados e capacitar os participantes para aumentar a empregabilidade. Com esse objetivo foi ainda dinamizado um workshop “foco na carreira – elaboração e cvs e cartas de recomendação”.

O Blast-Off, realizado no dia 16 de junho, em forma de exposição profissional e de oportunidades no desporto, onde os alunos apresentam à comunidade o resultado do seu trabalho no âmbito dos estágios e projetos de final de curso e onde se criam oportunidades de ligação com o mercado de trabalho através de apresentações e ações de recrutamento de empresas e outras entidades empregadoras.

Este ano o evento incluiu uma nova vertente no âmbito do empreendedorismo, denominada Sportup Challenge Day, onde os melhores projetos desenvolvidos pelos alunos no decorrer do presente ano letivo se submetem a um júri de reputadas personalidades do ecossistema empreendedor da região, nomeadamente os Presidentes do NERSANT e do Clube de Business Angels de Santarém e o Diretor do Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior.

Destacamos ainda o 2.º Concurso de Ideias de Negócio do projeto Incubar+Lezíria cujo tema central foi o desporto, saúde e bem-estar, tendo o período de candidaturas decorrido até ao dia 2 de Dezembro, com um total de 36 ideias recebidas. A final deste concurso ficou agendada a ESDRM, representando uma oportunidade única para que os diplomados e estudantes da ESDRM tenham com o objetivo promover a criação de novas empresas na região da Lezíria do Tejo.

EE 7 - APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÉMICAS E ASSOCIATIVAS DOS ESTUDANTES

Um dos aspetos que mais marcou a atividade da ESDRM ao longo do ano de 2016 foi precisamente o da necessidade de construção de uma residência de estudantes. A Escola Superior de Desporto de Rio Maior, criada pelo Decreto-Lei n.º 352/97, de 5 de dezembro, teve subjacente a existência em Rio Maior de especiais condições para a concretização de ensino superior politécnico no domínio do desporto, com infra estruturas disponibilizadas pela autarquia de Rio Maior.

Decorridos dezanove anos desde a sua criação, encontram-se matriculados, neste ano letivo, 912 estudantes na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, oriundos dos mais diversos pontos de Portugal Continental e Ilhas.

Pese embora as diversas iniciativas realizadas no sentido da sua construção, a cidade de Rio Maior continua a não ter uma residência de estudantes. O aumento da procura de alojamento por parte dos alunos torna insuficiente a oferta disponibilizada na cidade para fazer face às necessidades.

A existência de uma residência de estudantes é fundamental para garantir igualdade de oportunidades entre estudantes do Instituto Politécnico de Santarém e,

igualmente, para combater o abandono de alunos por falta de meios económicos para garantir a sua estadia na cidade de Rio Maior.

A grande maioria dos estudantes estão deslocados do seu meio familiar, com todos os encargos daí decorrentes. A falta de uma residência torna esses encargos muito mais pesados. Daí que sejam muitos os estudantes que só não frequentam a escola porque não têm meios económicos que permitam satisfazer esses encargos, e sejam comprovadamente muitos os estudantes que se veem forçados a abandonar a Escola por falta de meios económicos para suportar a estadia em Rio Maior, procedendo à anulação das respetivas matrículas.

Para fazer face aos constrangimentos identificados acima mencionados, deu entrada em 1 de junho de 2016 e no dia seguinte foi admitido e baixou à Comissão de Educação e Ciência o Projeto de Resolução 356/XIII «Pela construção de uma residência para estudantes na Escola Superior de Desporto de Rio Maior», da autoria de António Filipe e subscrito por Diana Ferreira, Ana Virgínia Pereira, Miguel Tiago, Ana Mesquita, Jorge Machado, Paula Santos, Carla Cruz, Francisco Lopes, Rita Rato, Paulo Sá, João Ramos e João Oliveira, todos deputados do Partido Comunista Português. Neste projeto de resolução a Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166 da Constituição da República, considerar prioritária a construção de uma residência para estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

A residência de estudantes faz parte do projeto da Escola desde o seu início, tendo chegado a estar em PIDDAC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central e contemplado em Orçamento de Estado, do qual viria a ser retirado por alegadas contingências financeiras. Destinase a estudantes que por dificuldades financeiras não têm capacidade para vir para Rio Maior frequentar a Escola Superior de Desporto se tiverem que pagar o seu alojamento, como já acontece com cerca de uma centena de jovens de vários pontos do país que por esse motivo não frequentam a ESDRM.

Para já, independentemente desta “prioridade” agora declarada e de a mesma se concretizar mais cedo ou mais tarde, o Município de Rio Maior e Instituto Politécnico de Santarém, conforme carta de compromisso assinada em 5 de dezembro de 2016,

por ocasião do 19º aniversário da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, prosseguem esforços no sentido de encontrarem soluções urgentes de alojamento para bolseiros. Nesse sentido é conhecida a opção local pela requalificação de edifícios na zona histórica da cidade.

A aposta no desenvolvimento das atividades dos estudantes foi também uma preocupação constante durante o ano de 2016. Destacamos naturalmente o apoio dado à realização de mais uma grande edição do Festival de Tunas Masculinas da Cidade de Rio Maior (**VII Bagatunaço**) bem como a organização do Festival de Tunas Femininas de Rio Maior (**VI Sal&Fonia**), os quais trouxeram mais uma vez à nossa Escola muita música, animação e espírito académico.

O ano de 2016 foi ainda marcado pela realização do 1º desfile de natureza académica, que decorreu no dia 5 de maio, e se constituiu como um desfile solidário intitulado “Penicos Académicos”.

Por último importa ainda destacar a evolução e afirmação da **Associação Académica Desportiva de Rio Maior** (AADRM), que já representa um dos clubes com maior número de praticantes (150) na Cidade de Rio Maior, contribuindo significativamente para a ampliação da oferta desportiva em Rio Maior e para a promoção da ligação da ESDRM à comunidade.



RECURSOS FINANCEIROS - receitas e despesas com pessoal e funcionamento

ENQUADRAMENTO

Em 2016, a Escola Superior de Desporto de Rio Maior realizou receitas no montante global de € 3.339.041,19 e efetuou despesas em diversas fontes de financiamento (FF) no montante global de € 3.214.142,72.

As fontes de financiamento foram as seguintes:

- FF 311 receitas provenientes do Estado;
- FF 319 Transferências de RG entre organismos
- FF 413 Feder - PO Valorização do Território;
- FF 417 Feder - PO Regional Alentejo;
- FF 480 União Europeia Instituições;
- FF 510 receitas próprias;
- FF 520 Saldos de RP transitados;
- FF 540 Transferências de RP entre organismos;
- FF 910 Saldos de Fundos Europeus.

Nos pontos seguintes serão identificadas as diversas fontes de financiamento e a execução das respetivas receitas e despesas do ano civil de 2016.

RECEITAS

No ano de 2016 foram recebidas as receitas discriminadas na Tabela 11, cujos montantes totais se encontram discriminados nas diversas fontes de financiamento, fazendo-se uma comparação com as receitas do ano anterior e indicando a variação absoluta das mesmas.

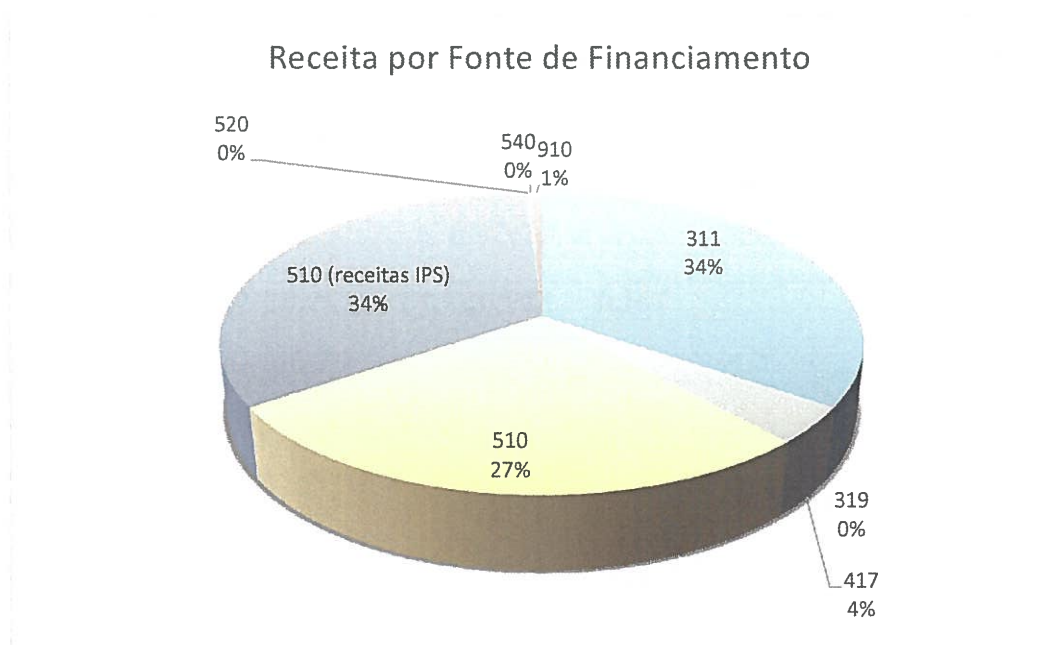
Tabela 11 – Receitas por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	2015	2016	Var Abs
	Montante	Montante	
311	2.729.889,45	1.149.862,29	-1.580.027,16
319	0	500,00	
413	3,99	0,00	-3,99
417	1.138,67	129.059,73	127.921,06
480	29.197,29	0,00	-29.197,29
510 (receita cobrada)	849.909,12	907.639,34	57.730,22
510 (receitas IPS)		1.122.584,22	1.122.584,22
520	0,00	5.669,60	5.669,60
540	92.274,00	3.457,37	-88.816,63
910	0,00	20.268,64	20.268,64
Total	3.702.412,52	3.339.041,19	-363.871,33

Assim, da execução do ano de 2016, verifica-se que a ESDRM arrecadou receitas globais no montante de € 3.339.041,19.

Gráfico 4 - Grau de execução da Receita por Fonte de Financiamento

Em termos percentuais, os montantes de receitas provenientes das diversas fontes de financiamento encontram-se representadas no gráfico seguinte:



Fonte de Financiamento 311

Dado que as receitas são geridas integralmente no Instituto Politécnico de Santarém, apenas serão indicados os montantes globais efetivamente gastos em despesas com pessoal da ESDRM, assumindo-se, no entanto, que o montante de €1.149.862,29 na fonte de financiamento 311 foi receita afeta à ESDRM.

Fonte de Financiamento 319

Na fonte de financiamento 319 foi recebido o montante de €500,00 relativo ao apoio financeiro da FCT para a publicação do livro «Gravidez ativa, adaptações fisiológicas e biomecânicas durante a gravidez e pós parto».

Fonte de Financiamento 417

Na fonte de financiamento 417 – Feder - PO Regional Alentejo, foi recebido o montante de €129 059,73 relativamente à última tranche do projeto PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo, Inalentejo ALENT-07-0262-FEDER-001883 - Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde.

Tabela 12 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 417

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
União Europeia - Instituições	129.059,73		
		129.059,73	100,00%
Total	129.059,73	129.059,73	100,00%

Fonte de Financiamento 510

Na fonte de financiamento 510 a receita arrecadada foi de €907.639,34. Acrescem €1.122.584,22 de dotação nesta fonte de financiamento.

A previsão de receitas próprias para o ano de 2016 foi de €1.008.125,00 (um milhão e oito mil cento e vinte cinco euros) e foi estimada a partir do valor médio de alunos matriculados nos últimos anos, com pagamento completo de propinas, e da receita

Handwritten signature and initials in blue ink.

de taxas diversas, bem como venda de bens e serviços correntes, entre outros. Assim, verificou-se um grau de execução orçamental de receita de 90%.

Tabela 13 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 510

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%	%
Propinas	809.681,76			89,21%
<i>Propinas Formação Inicial</i>		739.187,94	91,29%	
<i>Propinas de Mestrados</i>		52.437,82	6,48%	
<i>Propinas de CET e CTEspT</i>		18.056,00	2,23%	
Taxas diversas	58.365,28			6,43%
Juros de mora	14.634,23			1,61%
Multas e penalidades diversas	5.234,88			0,58%
Bancos e outras instituições financeiras	0,00			0,00%
Livros e documentação técnica	0,00			0,00%
Publicações e impressos	1.072,00			0,12%
Outros (bens)	1.423,00			0,16%
Aluguer de espaços e equipamentos	1.255,00			0,14%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00			0,00%
Outros (protocolos/contratos; inscrições...)	11.670,90			1,29%
Outras (comissão s/ vending; compensações)	4.302,29			0,47%
Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00			0,00%
Total	907.639,34	809.681,76		100,00%

Do montante total de €907.639,34 de receita cobrada líquida na ESDRM, as propinas são a principal fonte de receita na fonte de financiamento 510.

No ano de 2016 foram arrecadadas receitas em propinas no montante total de €809.681,76 distribuídas pela formação inicial, mestrados, CET e CTEspT, conforme consta do gráfico 5.

PROPINAS FF - 510

- Propinas Formação Inicial
- Propinas de Mestrados
- Propinas de CET e CTEspT

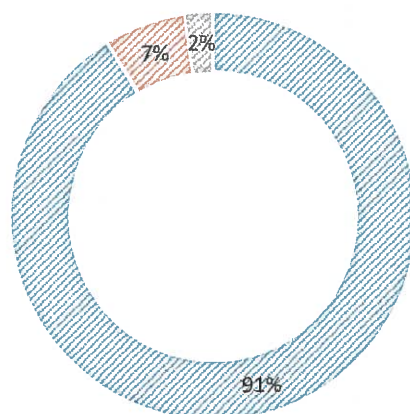


Gráfico 5 - Receita de Propinas

Não obstante o que acima se referiu, são igualmente importantes as receitas obtidas, nomeadamente com as taxas diversas, juros de mora, nos «outros» onde se incluem os protocolos, contratos, inscrições, entre outros, dos quais se destacam os identificados na Tabela 14.

Tabela 14 - Protocolos/Contratos/Alugueres 2016 - FF 510

Classif. Económica	Entidade	Descrição	Valor
0701990 000 - Outros	João Manuel Santos Couto	Venda da Cortiça	551,20
	Outros bens	Fitas de curso, grelos para traje, emblema para capa académica, kit t-shirt ESDRM e publicações)	871,80
Subtotal			1.423,00
0702010 000 - Aluguer espaços e esquipamentos	Federação de Ginástica de Portugal	Aluguer do Pavilhão	860,00
	Associação Atividades MVP	Aluguer do Pavilhão	307,50
	Aluguer de cacifos	Cacifos	87,50
Subtotal			1.255,00
0702990 000 - Outros	Federação Portuguesa de Natação	Contrato de Prestação de Serviços	500,00
	Externato Marista de Lisboa	Contrato de Prestação de Serviços	350,00
	Externato Marista de Lisboa	Contrato de Prestação de Serviços	780,00
	CEFAD - Formação Profissional, Lda.	Contrato de Prestação de Serviços	875,00
	Associação de Futebol de Leiria	Contrato de Prestação de Serviços	1.740,00
	Sports Partner	Contrato de Prestação de Serviços	2.356,00
	Associação de Escolas de Surf da Costa Vicentina	Contrato de Prestação de Serviços	2.080,00
	Escola Secundária Ferreira Dias	Contrato de Prestação de Serviços	180,00
	Escola Secundária Ferreira Dias	Contrato de Prestação de Serviços	180,00
	Associação de Futebol de Santarém	Contrato de Prestação de Serviços	392,70
	Associação de Futebol de Santarém	Contrato de Prestação de Serviços	452,70
	71292 - Inscrições em Seminários e Congressos	71292 - Inscrições em Seminários e Congressos	1.001,00
	712911 - Formação (inscrições em ações de formação)	712911 - Formação (inscrições em ações de formação)	383,50
	Federação Portuguesa de Natação	Federação Portuguesa de Natação	400,00
Subtotal			11.670,90
0801990 000 - Outras	Cafecop, Lda.	Comissão sobre serviços de vending	2.427,29
	SP IN - Serviços e Papelaria, Lda.	Repografia	1.875,00
Subtotal			4.302,29
Total			<u>18.651,19</u>

Fonte de Financiamento 520

Nesta fonte de financiamento encontra-se registado montante de €5.669,60 relativo a saldos transitados de receitas próprias.

Tabela 15 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 520

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Na posse do serviço	5.669,60		
		5.669,60	100,00%
Total	5.669,60	5.669,60	100,00%

Fonte de Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 foram arrecadas receitas no montante total de €3.457,37 que se encontram discriminadas na Tabela 16.

Tabela 16 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 540

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Instituto Emprego e Formação Profissional	1.207,37		
		1.207,37	34,92%
Municípios	2.250,00		
Rio Maior (Prémio Prof. Albino Maria)		2.250,00	65,08%
Total	3.457,37	3.457,37	100,00%

Fonte de Financiamento 910

Na fonte de financiamento 910 encontra-se o valor correspondente a saldos transitados do ano anterior, relativos aos projetos SEDY e SPEACH.

Tabela 17 - Estrutura da receita por classificação económica - FF 910

Orçamento de funcionamento	Total	Subtotal	%
Na posse do serviço	20.268,64		
		20.268,64	100,00%
Total	20.268,64	20.268,64	100,00%

DESPESA

No ano de 2016 foram realizadas despesas no montante total de €3.214.142,72, que se encontram discriminadas na Tabela 18 por fonte de financiamento.

Tabela 18 - Despesas por Fonte de Financiamento

Fontes de Financiamento	Despesas com o pessoal Agrup. 01	Aquisição de Bens e Serviços Agrup. 02	Transferências correntes Agrup. 04	Outras despesas correntes Agrup. 06	Aquisição de bens de capital Agrup. 07	TOTAL
311	1.149.862,29					1.149.862,29
319						0,00
413						0,00
417		8.107,42				8.107,42
480						0,00
510	1.739.145,71	265.548,23	7.190,73	3.928,14	14.410,75	2.030.223,56
520		5.655,46				5.655,46
540		1.206,98				1.206,98
910		12.581,11	98,00	147,75	6.260,15	19.087,01
Total	2.889.008,00	293.099,20	7.190,73	3.928,14	14.410,75	3.214.142,72

Fonte Financiamento 417

Na fonte de financiamento 417 – FEDER – PO Regional Alentejo, foram realizadas despesas correntes no montante total de €8.107,42, do montante de €129.059,73 proveniente do Projeto PCTA.

Tabela 19 - Estrutura da despesa - FF 417

Suborçamento	Total	%
Aquisição de bens	222,98	2,75%
Aquisição de serviços	7.884,44	97,25%

Total	8.107,42	100%
--------------	-----------------	-------------

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 20 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 417 - Feder - PO Regional Alentejo

Class. Econ.º		Acumulado
CORRENTES		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	222,98
	Subtotal Aquisição de Bens	222,98
0202020000	Limpeza e higiene	4.758,18
020209F000	Outros serviços de comunicações	1.000,00
020219C000	Outros	325,50
020220C000	Outros	1.800,76
	Subtotal Aquisição de Serviços	7.884,44
	Total	8.107,42

Fonte de Financiamento 510

As despesas realizadas por conta da fonte de financiamento 510 encontram-se divididas em despesas com o pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços, transferências correntes, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital, discriminadas na Tabela 21.

Tabela 21 - Estrutura da despesa - FF 510

Suborçamento	Total	%
Despesas com o pessoal	1.739.145,71	85,66%
Aquisição de bens	25.306,84	1,25%
Aquisição de serviços	240.241,39	11,83%
Transferências correntes	7.190,73	0,35%
Outras despesas correntes	3.928,14	0,19%
Aquisição de bens de capital	14.410,75	0,71%
Total	2.030.223,56	100%

Handwritten signature and initials in blue ink.

FF 510 - AUTO FINANCIAMENTO

■ Estrutura da despesa por classificação económica - FF 510 - Auto Financiamento

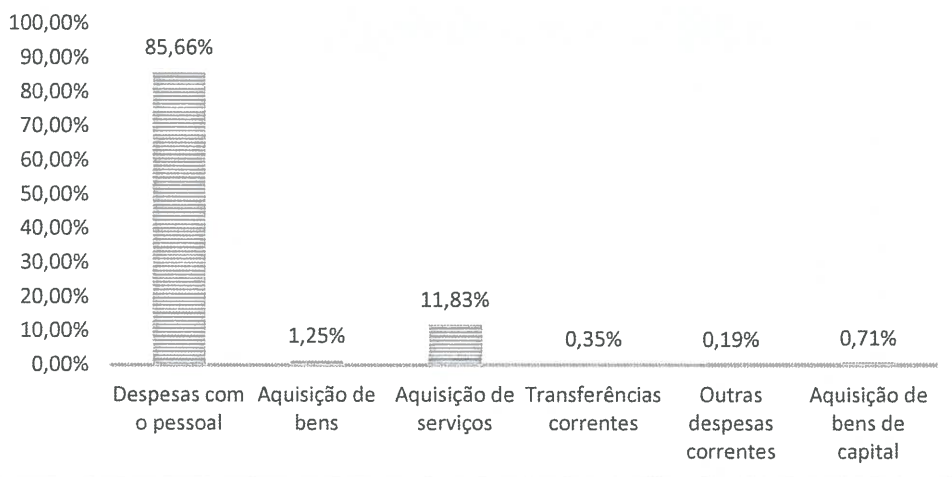


Gráfico 6 - Grau de execução da Despesa

Fonte de Financiamento 510 e 311 - Despesas com o pessoal

Durante o ano de 2016, as despesas com o pessoal da ESDRM, totalizaram o montante de €2.889.008,00 a que correspondem €1.739.145,71 na fonte de financiamento 510 e €1.149.862,29 na fonte de financiamento 311.

Tabela 22 - Execução Orçamental - Despesa com Pessoal

Class. Econ.º	Descrição	FF 510 Valor	FF 311 Valor	TOTAL
0101020000	Órgãos sociais	87.033,25	60.453,28	147.486,53
0101030000	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	735.280,17	467.652,18	1.202.932,35
0101060000	Pessoal contratado a termo	232.416,51	272.772,19	505.188,70
0101090000	Pessoal em qualquer outra situação	29.372,84	18.108,44	47.481,28
0101110000	Representação	2.157,85	1.491,77	3.649,62
0101120000	Suplementos e prémios	13.277,30	8.111,46	21.388,76
0101130000	Subsídio de refeição	28.506,52	22.690,78	51.197,30
010114SF00	Subsídio de férias	160.554,21	1.091,86	161.646,07
010114SN00	Subsídio de natal	91.944,74	69.486,09	161.430,83
0102040000	Ajudas de custo	8.248,55		8.248,55
0102050000	Abono para falhas	604,03	460,15	1.064,18
0102070000	Colaboração técnica e especializada	5.821,76	724,49	6.546,25
01030300000	Subsídio familiar a crianças e jovens	689,87	475,41	1.165,28
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	251.582,24	151.578,72	403.160,96
010305A0B0	Segurança Social	73.873,89	64.361,64	138.235,53
010310D000	Doença	13.954,83	9.186,33	23.141,16
010310P000	Parentalidade	3.827,15	1.217,50	5.044,65
	TOTAL	1.739.145,71	1.149.862,29	2.889.008,00

No gráfico 7 encontram-se representadas todas as despesas com o pessoal da ESDRM.



Gráfico 7 - Grau de execução da Despesa com o pessoal

Fonte de Financiamento 510 - Despesa com Bens e Serviços

As despesas com aquisição de bens e serviços correntes e de capital foram suportadas pelas receitas provenientes do autofinanciamento, ou seja, pela fonte de financiamento 510. Na tabela seguinte são individualizadas as despesas por classificação económica.

Tabela 23 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 510 - Auto Financiamento

Class. Econ.º		Acumulado
CORRENTES		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	2.474,33
0201040000	Limpeza e Higiene	2.307,09
0201080000	Material de escritório	7.780,98
0201090000	Produtos químicos e farmacêuticos	43,74
0201140000	Outro material-peças	286,83
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	2.918,87
0201170000	Ferramentas e Utensílios	903,85
0201180000	Livros e documentação técnica	1.412,03
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	3.138,19
0201210000	Outros bens	4.040,93
Subtotal Aquisição de Bens		25.306,84
0202010000	Encargos das instalações	64.244,08
0202020000	Limpeza e higiene	57.098,16
0202030000	Conservação de bens	5.113,78
020209A000	Acessos à internet	29,90
020209D000	Comunicações móveis	380,68
020209F000	Outros serviços de comunicações	1.000,00
0202100000	Transportes	449,37
0202110000	Representação dos serviços	183,90
020212B000	Outros	497,20
0202130000	Deslocações e estadas	30.323,87
020215B000	Outras	333,96
0202170000	Publicidade	5.454,49
0202180000	Vigilância e Segurança	33.590,54
020219B000	Software informático	79,95
020219C000	Outros	11.010,23
020220C000	Outros	17.434,12
0202250000	Outros serviços	13.017,16
Subtotal Aquisição de Serviços		240.241,39
040802B000	Outros	6.190,73
0409010000	Resto do Mundo-União Europeia-Instituições	1.000,00
Subtotal Transferências Correntes		7.190,73
0602010000	Impostos e Taxas	794,04
0602020000	Ativos incorpóreos	21,00
0602030000	Outras	3.113,10
Subtotal Outras Despesas Correntes		3.928,14
CAPITAL		
070107B0B0	Outros	92,25
070108B0B0	Outros	6.737,20
070109B0B0	Outros	6.622,78
070110B0B0	Outros	667,94
070111B0A0	Administração Central - SFA	229,08
070112B000	Administração Central - SFA	61,50
Subtotal Aquisição de Bens de Capital		14.410,75
Total		291.077,85

Relativamente à rubrica 020219C000 “Outros”, foram classificadas as despesas, tais como, as relativas à manutenção e assistência técnica dos elevadores, fotocopiadoras/imprensoras.

No que diz respeito à rubrica 020220C000 “Outros” as despesas efetuadas dizem respeito, nomeadamente, aos seguintes serviços.

Tabela 24 - Prestação de Serviço Docente 2016

Classif. Económica	Docente/Formador	Valor
020220C000	Pedro Miguel Fernandes Gomes da Silva	359,04
020220C000	Hugo Filipe Barra Dinis	80,47
020220C000	Pedro Miguel R. Nunes Bouças	103,27
020220C000	Marisa da Silva Gomes	83,96
020220C000	We Are Scientists, Lda. (João Brito Fernandes)	190,99
020220C000	Alexandre Miguel C. P. Mestre	119,37
020220C000	Metabolic Edge (Sérgio Veloso)	125,94
020220C000	Rui Miguel Pereira Lança	110,70
020220C000	Romeu Duarte Carneiro Mendes	246,40
020220C000	António Pedro Sacavém	420,00
020220C000	Miguel André Telo de Arriaga	765,60
020220C000	Maria Inês Silva Vigário	150,00
020220C000	Pilates Lifestyle, Lda. (Marina Ferreira)	98,40
020220C000	Pedro Miguel Carrera Bastos	900,00
020220C000	Daniel Almeida Marinho	281,60
020220C000	António Jorge Cação de Oliveira Lopes	649,44
020220C000	Roberto Alves Coelho	295,20
020220C000	Instituto Politécnico de Beja (Pedro Bento)	262,04
020220C000	Diogo Francisco C. Fartaria	94,08
020220C000	Sofia Mendes de Sousa	40,00
020220C000	Mónica Carina M. Neves	400,00
020220C000	Fernando Jorge L. dos Santos	1.056,00
020220C000	Floriane Silvestri	120,00
020220C000	Joana C. Pereira	240,00
020220C000	Michel Ritschard	180,00
020220C000	Magda Dimas Fernandes	120,00
020220C000	Mariana Lopes A. Sousa Pacheco	1.743,84
020220C000	Paulo Jorge Rodrigues Sena	909,22
0202250000	Ivo Alexandre Conceição Santos	200,00
	Total	10.345,56

Fonte Financiamento 520

Na fonte de financiamento 520 relativa a saldos de receitas próprias transitados, foram realizadas despesas correntes no montante total de €5.655,46.

Tabela 25 - Estrutura da despesa - FF 520

Suborçamento	Total	%
Aquisição de bens	73,89	1,31%
Aquisição de serviços	5.581,57	98,69%
Total	5.655,46	100%

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 26 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 520 - Saldos de RP transitados

Class. Econ. ^o	Acumulado
CORRENTES	
0201020000 Combustíveis e lubrificantes	68,89
0201180000 Livros e documentação técnica	5,00
Subtotal Aquisição de Bens	73,89
020212B000 Outros	4.999,01
020220C000 Outros	120,00
0202250000 Outros serviços	462,56
Subtotal Aquisição de Serviços	5.581,57
Total	5.655,46

Fonte Financiamento 540

Na fonte de financiamento 540 Transferências de Receitas Próprias entre Organismos, foram efetuadas despesas no montante de €1.206,98.

Tabela 27 - Estrutura da despesa - FF 540

Suborçamento	Total	%
Aquisição de bens	126,96	10,52%
Aquisição de serviços	1.080,02	89,48%
Total	1.206,98	100%

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 28 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 540 - Transf. de RP entre Organismos

Class. Econ. ^o		Acumulado
CORRENTES		
0201210000	Outros bens	126,96
Subtotal Aquisição de Bens		126,96
020209F000	Outros serviços de comunicações	2,96
0202100000	Transportes	18,59
020219C000	Outros	1.058,47
Subtotal Aquisição de Serviços		1.080,02
Total		1.206,98

Fonte Financiamento 910

Na fonte de financiamento 910 Saldos de Fundos Europeus, foram efetuadas despesas no montante de €19.087,01.

Tabela 29 - Estrutura da despesa - FF 910

Suborçamento	Total	%
Aquisição de bens	2.011,46	10,54%
Aquisição de serviços	10.569,65	55,38%
Transferências correntes	98,00	0,51%
Outras despesas correntes	147,75	0,77%
Aquisição de bens de capital	6.260,15	32,80%
Total	19.087,01	100%

Na tabela seguinte, as despesas encontram-se discriminadas por classificação económica.

Tabela 30 - Estrutura da despesa por classificação económica - FF 910 - Saldos de Fundos Europeus

Class. Econ. ^o		Acumulado
CORRENTES		
0201020000	Combustíveis e lubrificantes	295,70
0201140000	Outro material-peças	98,50
0201150000	Prémios, condecorações e ofertas	522,45
0201170000	Ferramentas e Utensílios	64,60
0201180000	Livros e documentação técnica	266,12
0201200000	Material de educação, cultura e recreio	315,10
0201210000	Outros bens	448,99
Subtotal Aquisição de Bens		2.011,46
0202030000	Conservação de bens	343,26
0202100000	Transportes	235,57
020212B000	Outros	132,76
0202130000	Deslocações e estadas	3.062,30
020215B000	Outras	560,00
0202170000	Publicidade	446,00
020219C000	Outros	348,78
020220C000	Outros	344,88
0202250000	Outros serviços	5.096,10
Subtotal Aquisição de Serviços		10.569,65
0409010000	Resto do Mundo-União Europeia-Instituições	98,00
Subtotal Transferências Correntes		98,00
0602010000	Impostos e Taxas	116,75
0602030000	Outras	31,00
Subtotal Outras Despesas Correntes		147,75
CAPITAL		
070108B0B0	Outros	2.416,95
070110B0B0	Outros	3.843,20
Subtotal Aquisição de Bens de Capital		6.260,15
Total		19.087,01

Salienta-se que ainda se encontram em execução, dois projetos, SEDY e SPEACH, ambos com saldos transitados de anos anteriores.

Da despesa acima discriminada, dizem respeito aos Projetos SEDY e SPEACH os montantes de €420,56 e €1.075,74, respetivamente.

A despesa do projeto SPEACH totalizou em 2016 o montante de €3.379,35, incluindo as despesas pagas por boletim itinerário e as despesas do projeto SEDY totalizou em 2016 o valor de €2.633,80, incluindo, também, as despesas pagas por boletim Itinerário.

Rio Maior, 15 de março de 2017

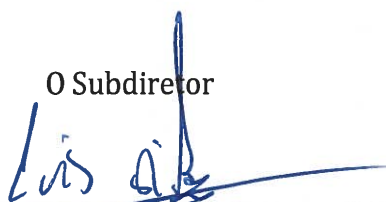
O Conselho Consultivo de Administração,

O Diretor



(João Miguel Raimundo Peres Moutão)

O Subdiretor



(Luis Filipe Cid Serra)

A Secretária



(Marina de Melo Marques Lemos)